

Mais emprego para reduzir a violência

— O desemprego, a falta de que fazer, é que superlota a Papuda e sobrecarrega as delegacias de Brasília, afirmou ontem o candidato do PFL ao Senado, Antônio Venâncio, ao comentar o clima de expectativa com que a população acompanha a caçada aos fugitivos do presídio, que já resultou na morte de dois deles, e o projeto do deputado Amaral Netto, que estabelece a pena de morte no País.

Lembrando que "violência gera violência e, portanto, nunca é boa solução", Venâncio manifestou-se preocupado com a falta de empregos para os jovens que a cada ano entram na disputa do mercado e para os milhares de brasileiros que vêm de outros pontos do País, especialmente do Nordeste, em busca de oportunidade de trabalho.

— Nós temos de decidir, responsávelmente, sobre uma forma de trazer indústrias para Brasília. Não podemos continuar fingindo que não vemos o crescimento enorme da massa de desocupados, porque os órgãos públicos e o comércio da cidade são insuficientes para empregá-los.

Venâncio acha que já se perdeu um tempo precioso nesta discussão sobre indústrias poluentes e não-poluentes, porque a falta de empregos é que está exacerbando o problema social, com a expansão das submoradias nas invasões e fundos de quintais, a subnutrição e as enfermidades consequentes.

Como pioneiro da cidade, Venâncio não quer ver Brasília tomada por indústrias poluentes, mas recorda que hoje existe uma moderna tecnologia capaz de evitar esse tipo de poluição.

— O importante é urgente, é que tomemos uma decisão. Mesmo porque não há poluição pior que a fome, com as mazelas sociais que traz em sua esteira, frisou.